

PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS DE ANIMAIS DE COMPANHIA EM PRAÇAS PÚBLICAS DE MINEIROS/GO

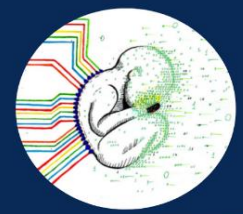
Jhosani Beatriz Bispo da Silva¹, Debora da Silva Freitas Ribeiro²

¹ Discente – UNIFIMES (e-mail: jhosanib5@gmail.com)

² Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: Extensão Pesquisa

As praças públicas são frequentemente utilizadas tanto por humanos, quanto por animais, sendo que estes podem ser animais domiciliados, geralmente cães e gatos, e na maioria das vezes errantes, possuindo livre acesso a essas áreas portando diversos tipos de parasitas com potencial zoonótico. Os parasitas são liberados no ambiente através das fezes dos animais parasitados. Ao defecar no solo o cão infectado libera milhões de ovos, que em condições ambientais favoráveis, como umidade e temperatura, podem eclodir e desenvolver-se em larvas de terceiro estágio (L3), sendo essa a forma infectante (1). Após a contaminação do solo, o homem pode se contaminar de várias formas, como o contato direto com as fezes parasitadas, pela ingestão de água ou alimentos que contenham ovos ou cistos dos parasitas e através de fômites. Os parasitas intestinais, que são hospedeiros definitivos dos cães e gatos, podem provocar diversas patologias no homem. Nos humanos, as infecções por estes parasitas causam febre, hepatomegalia, eosinofilia, leucocitose, linfadenite, tosse, dispneia, anorexia e desconforto abdominal (2). O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de parasitas intestinais, nas principais praças públicas de Mineiros-GO. No período dos meses de julho a agosto de 2019 (estação seca), foram coletadas 42 amostras fecais provenientes de animais de companhia em 6 praças públicas de Mineiros. As amostras foram acondicionadas em coletores universais para fezes individuais identificadas e conservadas em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável e transportadas ao laboratório. As amostras foram processadas no Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina Veterinária, do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes. Durante a coleta, optou-se sempre pelas fezes frescas para evitar resultados falsos negativos. As técnicas utilizadas foram Willis-Mollay e Faust. Após análises microscópicas, os resultados obtidos foram transcritos em planilhas, para análise descritiva. Das 42 amostras coletadas e analisadas, 13 foram positivas e 29 negativas. Nas amostras positivas foram identificados: (12) ovos de *Ancylostoma caninum* representando 28%; (1) de *Isospora* sp representando 2,38% pela técnica de Willis-Molay. Utilizando a técnica de Faust obtivemos 25 amostras negativas, 17 positivas. Nas amostras positivas foram identificados: (11) ovos de *Ancylostoma caninum* representando 26%, (4) de *Isospora* sp representando 9,52% e (2) cistos de *Giardia* sp representando 4,76%. O parasita mais encontrado neste estudo foi o *Ancylostoma caninum*, sendo este o causador da larva migrans cutânea, conhecido popularmente como "bicho geográfico", resultados similares aos obtidos por Campos Filho et al. (3) no município de Itabuna/BA, e Scaini et al. (4) no Balneário Cassino/RS, com prevalências de 47,9% e 71,3%, respectivamente. O segundo parasita mais prevalente neste estudo foi *Isospora* sp o que corrobora com os resultados obtidos por Alves et al. (5) no município de Goiânia/GO, com prevalência



de 2,6%. Os resultados deste estudo demonstraram a presença de parasitas com potencial zoonótico nas praças públicas de Mineiros, o que alerta sobre a importância do recolhimento das fezes e sobre o controle de animais errantes, diminuindo assim a propagação destes parasitas.

Palavras-chave: Zoonoses. Helmintos. Protozoários.

Referências:

- 1.PITNER, E.; RODRIGUES, P. T.; RUBIANE, C.; et al. Ocorrência de parasitas em praças públicas do município de Guarapuava, Paraná, Brasil. **Rev. Salus**, p. 55-62, 2009.
- 2.NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDE, P. M.; et al. Parasitologia humana. **Atheneu**, edição 12, 2011.
- 3.CAMPOS FILHO, P.C.; BARROS, L. M.; CAMPOS, J. O.; BRAGA, V. B.; CAZORLA, I. M.; ALBUQUERQUE, G. R.; CARVALHO, S.M.S. Parasitas zoonóticos em fezes de cães em praças públicas do município de Itabuna, Bahia, Brasil. **Rev. Brasileira de parasitologia veterinária**. v. 17, n. 4, p.206-209, 2008.
- 4.SCAINI, C. J.; TOLEDO, R. N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M. A.; GATTI, F. A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V. R. M. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul, **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** vol.36 no.5, 2003.
- 5.ALVES, O. F.; GOMES, A. G.; SILVA, A. C. Ocorrência de enteroparasitos em cães do município de goiânia, goiás: comparação de técnicas de diagnóstico. **Ciência Animal Brasileira**, v. 6, n. 2, p. 127-133, 2005.